

Mandato 2021-2025

----- Aos **oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco**, em cumprimento da respetiva convocatória e ao abrigo do disposto nos artigos décimo primeiro e décimo quarto do Anexo I da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, reuniu a Assembleia de Freguesia de Águas Santas, na Sala de Sessões, sita no Edifício da Junta de Freguesia de Águas Santas, na Rua Joaquim de Vasconcelos, 174, em Águas Santas, em Sessão Ordinária, sob a presidência do seu Presidente efetivo, **Marco José Duarte Martins**. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia informou ter recebido os pedidos de substituição, por ausência inferior a 30 dias, de **Nuno Miguel Moreira Valente**, de **Maria Alexandra Santos Silva**, de **Vera Lúcia da Costa Santos** e de **Célia Cristina Rodrigues da Silva** que foram substituídos, respetivamente, por **Luís Augusto Jesus Torres**, **Fábio André Teixeira Carvalho**, **Priscila Moreira de Matos** e **José Alexandre Valadas Ponte**.-----

----- Realizada, nos termos legais, as substituições, foi de seguida efetuada a chamada tendo-se verificada as seguintes presenças: **Marco José Duarte Martins**, **Sandra Maria Bastos Lopes**, **Inês Cristina Damas da Silva**, **Luís Augusto Jesus Torres**, **Rui Jorge de Jesus Soares**, **Liliana Patrícia Teixeira Gomes Ferreira**, **Fábio André Teixeira Carvalho**, **Válter Bruno Teixeira da Silva**, **Priscila Moreira de Matos**, **Ivo Orlando Madureira Ribeiro**, **Paula de Fátima Carvalheira Borges**, **José Adriano Almeida Nogueira**, **José Alexandre Valadas Ponte**, **Mário Alberto Vieira Vinhas**, **Arnaldo Jorge Moreira Alves**, **Fernanda Manuela Martins Castelo Maia**, **Ricardo Jorge Peres Lopes**, **Alberto Luís Ferreira Neto** e **Marcus Vinicius Teixeira Soares Santos**. -----

----- A Junta de Freguesia fez-se representar pelo seu Presidente, o Senhor **Fernando Miguel Ferreira dos Santos**. -----

----- Estive ainda presente a Vogal da Junta de Freguesia, **Maria Luísa Dias Barreto**. -----

----- Às vinte e uma horas e quarenta minutos, constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, no uso da palavra, começou por cumprimentar todos os membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia e os membros do Executivo. De seguida, cumprimentou o público presente e informou que esta era a segunda reunião da primeira sessão ordinária e que os trabalhos recomeçavam no ponto:-----

- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----
- Iniciando a discussão do ponto 3.4. da Ordem de Trabalhos. -----
- **APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES** -----
- Não se registou qualquer inscrição. -----
- Foi encerrado o ponto e deu-se início ao ponto 3.5 da Ordem de Trabalhos. -----
- **ANÁLISE, APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA 1.ª REVISÃO DO PLANO E ORÇAMENTO DE 2025**-----
- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta que fez uma breve apresentação do documento. -----
- Aberto o período de inscrições, registaram-se os pedidos de uso da palavra de Ivo Ribeiro. --
- **Ivo Orlando Madureira Ribeiro** que criticou a opção da Junta de Freguesia em fazer uma avença com um gabinete de advogados, questionando que a Junta de Freguesia deveria recorrer ao apoio jurídico da Anafre, uma vez que é associada desta. Deu nota de que considera que esta é uma despesa evitável. -----
- O **Senhor Presidente da Junta de Freguesia** usou da palavra para esclarecer que a Junta de Freguesia tem assuntos de dimensão assinalável e complexos que necessitam de um acompanhamento jurídico mais célere e contínuo e que um desses exemplos, foi a questão acerca do pessoal levantado pela bancada do PSD em Sessão anterior, que motivou a necessidade dessa contratação. -----
- **Ivo Orlando Madureira Ribeiro** usou da palavra para criticar a afirmação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, em querer imputar a necessidade da contratação do acompanhamento jurídico à bancada do PSD, por um assunto que deveria merecer uma análise por parte de outras entidades que seriam mais competentes do que um gabinete de advogados. -----
- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou o documento à votação. O documento foi **aprovado por maioria**, com 10 votos a favor (9 PS + 1 BE), 8 votos contra (7 PSD + 1 CH) e 1 abstenção (CDU). -----
- O **Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** deu por encerrado o ponto 3.5. -----
- Iniciando a discussão do ponto 3.6. da Ordem de Trabalhos. -----

----- **APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO DOS VALORES ANUAIS A TRANSFERIR PELO MUNICÍPIO DA MAIA, NO ÂMBITO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA AS FREGUESIAS** -----

----- Aberto o período de inscrições, registaram-se os pedidos de uso da palavra de Alberto Neto, Ivo Ribeiro e Rui Soares. -----

----- **Alberto Luís Ferreira Neto** que usou da palavra para dizer que as atuais competências transferidas pela Câmara não são suficientes e que a Junta deveria ter mais competências, mas que a Junta também deveria canalizar melhor as verbas dessas transferências, dando atenção, por exemplo, ao arranjo de parques e jardins. -----

----- **Ivo Orlando Madureira Ribeiro** usou da palavra para dar nota da importância das transferências que a Câmara Municipal faz para as Juntas de Freguesia. Que essas transferências são uma fatia importante do orçamento das Freguesias e que lhes permite dar respostas às populações. Criticou a utilização das verbas dessas transferências por parte da Junta de Freguesia, dando nota de que a Junta de Freguesia e o seu Executivo não faz o uso devido dessas verbas, não as canalizando para as áreas das competências, nomeadamente na reparação e na manutenção de espaços e do mobiliário urbano, dando nota de alguns exemplos de arranjos que a Junta devia assegurar e que não o fez. -----

----- **Rui Jorge de Jesus Soares** que usou da palavra para dizer que a Câmara Municipal da Maia continua a insistir num modelo centralista, conservador e profundamente injusto. Reforçou que a Junta tem demonstrado vontade política, estrutura organizativa e meios técnicos para assumir mais responsabilidades, mas que a Câmara se fecha num modelo “chapa 5”. Referiu que o PS defende um modelo mais descentralizado, colaborativo e orientado para resultados e que sendo o território da Maia heterogéneo, o modelo deve ser diferente de freguesia para freguesia. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou o documento à votação. O documento foi **aprovado por unanimidade**

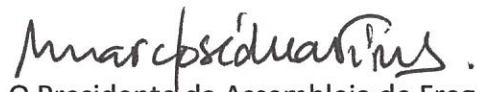
----- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrado o ponto 3.6. -----

----- De seguida, a Primeira Secretária, **Sandra Maria Bastos Lopes**, leu a Ata em Minuta. Terminada a leitura, a mesma foi submetida à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

ATA N.º 2 DE 2025

----- Concluídos os trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, eram vinte e duas horas e quinze minutos do dia oito de maio de dois mil e vinte e cinco. -----

----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. -----



O Presidente da Assembleia de Freguesia